



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avançando nos estudos sobre as dificuldades de compreensão e/ou de tradução do francês para o português brasileiro
Autor	TAISE SOARES PEIXOTO NASCIMENTO
Orientador	ROBERT CHARLES PONGE

Avançando nos estudos sobre as dificuldades de compreensão e/ou de tradução do francês para o português brasileiro

Nome do autor: Taise Soares Peixoto Nascimento, bolsista PIBIC-CNPq/UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Robert Ponge

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo

A comunicação visa apresentar o projeto de pesquisa intitulado “As dificuldades de compreensão e/ou de tradução do francês”, realizado na UFRGS, sob a coordenação do Prof. Robert Ponge, bem como expor o trabalho produzido por mim enquanto estudante de Iniciação Científica desde agosto de 2018.

O projeto possui dois objetivos: um teórico, desenvolver uma classificação dos *tipos* de dificuldades de compreensão do francês por lusófonos brasileiros e/ou de tradução para o português do Brasil; e outro prático, criar um glossário contendo palavras e expressões que representem uma dificuldade *concreta* de compreensão e/ou de tradução do francês. Consideramos dificuldades os problemas, obstáculos, equívocos ou armadilhas na compreensão do francês e/ou em sua tradução para o português. Definimos ainda, como dificuldades *concretas*, as ocorrências de dificuldades que se manifestam no discurso. Cabe dizer que, por tradução, consideramos o “ato de enunciar em outra língua (ou língua-alvo) o que foi enunciado em uma língua-fonte, conservando as equivalências semânticas e estilísticas”, conforme definição dada por Dubois et al. (2002, p.487). Utilizamos uma metodologia de pesquisa bibliográfica.

Como bases teóricas para a classificação dos *tipos* de dificuldades de compreensão e/ou de tradução, são inicialmente utilizados textos que propõem definições de *tipos* de dificuldades e formas de classifica-los (MOUNIN, 1963; RÓNAI, 1976a, 1976b; PORTINHO, 1984 ; DURIEUX, 1999). A seguir, são lidos textos que versam especificamente sobre cada *tipo* de dificuldade, visando o aprofundamento em cada uma delas. Ao trabalhar no objetivo teórico do projeto, utilizamos estas obras e textos, combinados com discussões no grupo de pesquisa, para melhorar a compreensão de cada um desses *tipos* de dificuldades e para tentar avançar em uma classificação dos mesmos.

Já na elaboração do glossário, são utilizados, de início, três pequenos guias e dicionários brasileiros de dificuldades *concretas* de compreensão e/ou tradução: Rónai (1975), Xatara e Oliveira (1995/2008) e Bath e Biato (1998). Ao produzir, para o glossário, um verbete provisório de uma palavra ou expressão que represente uma dificuldade *concreta*, primeiramente, é feito o cotejo crítico do respectivo verbete em cada um dos três guias ou dicionários referidos acima, comparando sua forma e seu conteúdo, incluindo a definição dada, exemplos, equivalências, etc. Nesse processo, procuramos observar se as dificuldades que essa palavra, expressão ou construção traz estão sendo apresentadas com clareza e sem risco de ambiguidade ou equívoco, e de que forma podemos avançar nessa questão em nossos verbetes. Esse cotejamento crítico desemboca na elaboração de um verbete, que consideramos provisório, pois seu processo de elaboração inclui revisões e discussões com o restante do grupo de pesquisa. Em nosso verbete, procuramos destacar de qual *tipo* de dificuldade se trata na palavra ou expressão em discussão por meio de alerta(s), formulados sem recorrer a termos técnicos de linguística. Desta forma, ao optar por não recorrer à metalinguagem, pretendemos produzir uma obra de fácil consulta para quem vá utilizar o glossário.

Na comunicação, será apresentado o projeto de pesquisa com seus dois objetivos e suas bases teóricas; depois, serão expostas as atividades desenvolvidas por mim, mostrando algum (ou alguns) *tipo(s)* de dificuldades trabalhado(s) e o processo de elaboração de verbetes provisórios para o glossário, com um ou mais exemplos. Por fim, serão feitas algumas considerações finais, tanto sobre o projeto em si, quanto um balanço de minha participação nele como estudante de Iniciação Científica.